

M...  
J...  
H...

## ACTA N.º 3/2018

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE SETEMBRO DE 2018, realizada no Edifício Sede da Freguesia, na aldeia de Gralhós.

Presidente - Amílcar dos Santos Brás

1.º Secretário - Duarte dos Santos Azevedo Martins

2.º Secretário - Paulo Augusto Casimiro

Vogal - João Morgado Veiga Moura

Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes:

Presidente - Jorge Orlando Pires Asseiro

Tesoureiro - José Francisco Martins.

Às 21:15 horas o Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, registando-se a falta dos Srs. Ana Luísa Morais Fernandes, Óscar Manuel Quina Asseiro e António Casimiro Gonçalves de Sá que para o efeito justificaram a falta.

Os membros presentes na Assembleia prescindiram da leitura da Acta da Assembleia anterior uma vez que o Sr. Presidente enviou a todos uma cópia desta junto com a Convocatória e os demais documentos para a reunião.

Foi solicitada, pelo Sr. Presidente da Assembleia, a votação da acta n.º 2/2018.

Posta a votação a acta n.º 2/2018 foi aprovada por maioria com: 1 voto de abstenção do Sr. João Morgado Moura e 3 votos a favor dos restantes membros presentes na Assembleia, Amílcar Brás, Duarte Martins, Paulo Casimiro. -----  
-----

### PONTO 1 - Período Antes da Ordem do Dia

Pediu a palavra, o membro da Assembleia, Sr. Paulo Casimiro para referir que pretendia fazer algumas perguntas ao Sr. Presidente da Junta, assim perguntou:

- Em relação às lâmpadas avariadas na Estrada Nacional 317 na aldeia de Bagueixe se a Junta de Freguesia comunicou a avaria à EDP?
- Quando a Junta de Freguesia pensa resolver o problema do Caminho Rural do Carrascal na aldeia de Bagueixe uma vez que ali existem vários conflitos e a Junta deveria resolver o problema de uma vez por todas?
- Existe uma janela estragada no Moinho das Olgas que deveria ser arranjada o que traz mau aspecto ao local e está a estragar o edifício do



Moinho que é um bem público que tanto custou a arranjar e que deve ser preservado?

- Para quando está previsto a reposição de paralelos na aldeia de Bagueixe nos locais onde foram arrancados para arranjo de fugas de água por parte dos funcionários da Câmara Municipal?

- Para quando está previsto o arranjo do candeeiro da Praça S. Roque que se encontra partido já há bastante tempo e ainda não foi arranjado e reposto no seu lugar? Se a Junta sabe quem o partiu? E ainda se a Junta pensa em repor uma bica para as pessoas beberem água que também foi estragado na Praça de S. Roque?

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões postas:

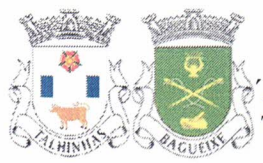
- O Sr. Presidente da Junta, referiu em relação às lâmpadas avariadas na Estrada Nacional 317 na aldeia de Bagueixe, que a avaria já foi comunicada à EDP por duas vezes e que quando faz a comunicação da avaria pelo telefone a empresa EDP toma nota da avaria e diz que a empresa irá resolver o problema num prazo de 10 dias, e que toma nota da data em que participa a avaria e passados 10 dias volta a comunicá-la caso esta não esteja resolvida.

O Sr. Presidente da Junta, recorda que há um ano atrás por uma avaria igual e na mesma zona teve que a participar à EDP umas 4 ou 5 vezes até o problema ser resolvido.

- Em relação ao problema do Caminho Rural do Carrascal na aldeia de Bagueixe, o Sr. Presidente, disse que há uns anos atrás houve uma situação de conflito entre duas pessoas da aldeia de Bagueixe, nomeadamente entre o Sr. Aureliano Morais e o Sr. João Padrão e, na altura, o Executivo efectuou várias diligências no sentido de esclarecer a situação tendo recorrido à consulta de Cartas Militares de várias datas na Câmara Municipal bem como teve acesso a certidões das Finanças dos Artigos dos Prédios Rústicos confinantes com o referido caminho, nos quais se via que todos os prédios rústicos na margem esquerda do caminho confrontavam a Nascente com Caminho Público e os da margem direita confrontavam a Poente com Caminho Público, tendo-se concluído na altura que ali existia o Caminho Público. No entanto, há uns dias atrás esse problema voltou a ser falado tendo o Sr. Aventino Lopes questionado o Sr. Presidente da Junta sobre o facto de existir no local um Caminho Público, uma vez que um filho do Sr. Aventino Lopes pretende construir uma habitação num terreno onde passa este Caminho Público.

O Sr. Presidente da Junta referiu também que, logo que possível, o Executivo irá proceder ao arranjo deste caminho.

- Em relação à janela partida no Moinho das Olgas, o Sr. Presidente, disse que é um assunto que já deveria estar resolvido e que vai mandar arranjar a



janela o mais breve possível, até porque o moinho é frequentado por caçadores que vêm de fora caçar na nossa Zona de Caça Municipal e ali fazem as suas refeições, pelo que a janela estragada dá mau aspecto.

- Quanto à reposição de paralelos, na aldeia de Bagueixe, nos locais onde foram arrancados para arranjo de fugas de água por parte dos funcionários da Câmara Municipal, o Sr. Presidente, disse que falou várias vezes com os diversos membros do Executivo Municipal: com o Sr. Presidente da Câmara, com o Sr. Vice-presidente da Câmara e com o Sr. Vereador Rui Vilarinho no sentido de proceder ao arranjo e colocação de paralelos nos locais onde foram arrancados para arranjo de fugas de Água e inclusivamente referiu que numa conversa com o Sr. Vereador Rui Vilarinho lhe comunicou que a situação deveria ser resolvida antes do dia da festa de S. Roque porque dava mau aspecto ter a Rua por arranjar com paralelos levantados no local da realização da festa. O Sr. Presidente da Junta referiu que os membros da Câmara Municipal lhe referiram que o arranjo das Ruas seria efectuado o mais rápido possível mas estavam pendentes dos funcionários Municipais que trabalham nessa área porque a Câmara só tem dois calceteiros e naquele período um estava de férias, só se encontrando no activo um.

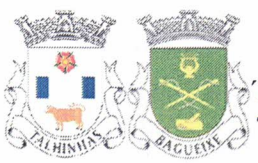
- Em relação ao arranjo do candeeiro da Praça S. Roque que se encontra partido, o Sr. Presidente da Junta referiu que tem estado a tentar arranjar outro candeeiro igual nas casas que vendem esses materiais mas não conseguiu arranjar ainda outro igual, dado o facto de esse modelo de candeeiro já não ser fabricado, e não comprou outro diferente porque não ficava bem, na Praça, onde todos os candeeiros são iguais, ter um diferente. De qualquer forma, referiu que a Junta vai mandá-lo arranjar se for possível, tendo já falado com o Sr. Bruno Lopes para realizar o arranjo do candeeiro bem como para proceder ao arranjo da bica estragada na Praça de S. Roque.

## PONTO 2 - Período da Ordem do Dia

**PONTO 2.1 - Apreciação e votação das Modificações a fazer ao Orçamento de 2018, Segunda Revisão, nos termos da alínea a) do Artigo 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.**

Não houve intervenções dos membros da Assembleia sobre este ponto.

O Ponto foi posto a votação e foi aprovado por maioria com: 1 voto de abstenção do Sr. João Morgado Moura e 3 votos a favor dos restantes membros da Assembleia de Freguesia presentes, Amílcar Brás, Duarte Martins e Paulo Casimiro.-----



*[Handwritten signatures]*

**PONTO 2.2 - Informação do Sr. Presidente da Junta nos termos da alínea e) do n.º 2 do Artigo 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.**

O Sr. Presidente da Junta informa esta Assembleia que, as actividades da Junta de Freguesia entre a Sessão de junho e esta, são as seguintes:

**1- Obras**

- Casa Mortuária de Talhinhos em execução.
- Centro de Dia de Gralhós em execução
- Obra de transformação da sala de ordenha de Bagueixe em Centro Social e Comunitária em execução.

**2- Limpeza de caminhos rurais**

- Feito o pedido de autorização para corte/arranque junto do ICNF.
- Feita a marcação das espécies a cortar/arrancar.
- Feito controle por técnico do ICNF em todas as aldeias.
- Aguarda-se autorização para proceder ao corte/arranque, trabalho a efectuar entre os meses de Outubro e Março.
- Arranjo dos caminhos rurais, na aldeia de Talhinhos, com Máquina de Rastos, que se encontravam muito estragados devido à tempestade do dia 12 de Julho.

O Sr. Presidente da Junta referiu, em relação a este ponto, que devido aos estragos provocados nos Caminhos Rurais da aldeia de Talhinhos pela forte trovoadas que se abateu sobre esta aldeia no dia 12 de Julho, o Executivo teve de fazer uma intervenção urgente nos Caminhos Rurais tendo que recorrer a uma Máquina de Rastos para executar o trabalho o qual trouxe custos elevados para a Junta de Freguesia e que não faziam parte do orçamento, gastos esses que ultrapassaram os 4.000 euros. O Sr. Presidente da Junta referiu também que teve oportunidade de falar sobre este assunto com o Executivo Municipal, a quem disse que no futuro a Câmara Municipal deveria ter um fundo para ajudar as Freguesias neste tipo de intervenções urgentes provocadas por tempestades.

- Corte de silvas em todos os Caminhos Rurais da Freguesia.

**3-Litigância judicial**

Neste ponto, o Sr. Presidente da Junta informa a Assembleia sobre os Processos Judiciais que a Junta tem em Tribunal:

- Acção de Processo Comum, Processo n.º 45/17.1T8MAC, Tribunal Judicial de Macedo de Cavaleiros.

Autor - Leonel Humberto Pires e outros

Réu - Freguesia de Talhinhos e Bagueixe:

Pedido: condenação do Réu, a perder, a favor dos autores, um Furo de Captação de Águas, localizado no local das Lagoas na aldeia de Bagueixe.

Tribunal Judicial de Macedo de Cavaleiros mantém sentença favorável à Freguesia, aguardamos para saber se autores entropõem recurso.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O Sr. Presidente da Junta referiu, em relação a este ponto, que após recurso da 1.ª Sentença, favorável à Freguesia, por parte do Autor - Leonel Humberto Pires e outros, para o Tribunal de 2.ª Instância de Guimarães, este devolveu o Processo n.º 45/17.1T8MAC, ao Tribunal Judicial de Macedo de Cavaleiros, pedindo para este Processo ser novamente apreciado pelo Tribunal Judicial de Macedo de Cavaleiros, tendo este ultimo, após apreciação, mantendo o teor da 1.ª Sentença, ou seja, uma Sentença favorável à Freguesia de Talhinhos e Bagueixe. O Sr. Presidente da Junta referiu ainda o facto estranho, e que diz não entender, de haver pessoas da aldeia de Bagueixe que se recusam a testemunhar a favor da Freguesia e outras que aceitam testemunhar a favor do Autor - Leonel Humberto Pires e contra a Freguesia.

- Acção de Contra ordenação Ambiental Grave, Processo n.º CO/001170/14 Autor - IGAMAOT: Inspeção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Réu - Freguesia de Talhinhos e Bagueixe.

Pedido: condenação do Réu a uma coima entre 15.000,00 e 30.000,00 euros em caso de negligência, ou entre 30.000,00 e 48.000,00 euros em caso de dolo, pelo abandono em locais públicos nomeadamente Caminhos Rurais, de RCDs (Resíduos de Construção e Demolição).

#### **4- Pedidos de colaboração ao Município de Macedo de Cavaleiros**

- Pedido de colaboração para executar um Muro de Suporte de Terras na Rua do Babão, na aldeia de Gralhós.

- Pedido de colaboração para o arranjo da estrada Gralhós Talhinhos, piso deteriorado na Rua de Talhinhos, na aldeia de Gralhós, que pode originar danos em veículos.

O Sr. Presidente da Junta referiu, em relação a este ponto, que informou o executivo Municipal da urgência desta situação através de um ofício. Tendo, inclusive, levado todo o staff Municipal no dia em este se deslocou à aldeia de Gralhós, no âmbito das reuniões com as Freguesias, para conhecimento dos problemas e necessidades locais de cada Freguesia. Reunião, esta, que decorreu no dia 24 de Setembro.

- Pedido de colaboração para a transferência da verba acordada entre Junta e Câmara para a obra da Casa Mortuária de Talhinhos (15.000,00 euros).

- Pedido de colaboração para a transferência da verba acordada entre Junta e Câmara para a obra da Centro de dia de Gralhós (15.000,00 euros).

- Pedido de colaboração para o fornecimento de matérias para a obra do Centro Social e Comunitário de Bagueixe.

- Pedido de colaboração para executar a ultima fase do saneamento do Bairro do Carrascal, na aldeia de Bagueixe.



Manuel  
Dafun  
H

### 5 - Implementação de aulas de exercício físico

- População de Bagueixe 2xsemana.
- População de Gralhós e Talhinhos 2xsemana.

### 6 - Curso de Formação da carta de Tractor

Já existe o n.º mínimo de inscritos para a formação pelo que esta se deve iniciar em Outubro.

### 7- Situação financeira da Freguesia

• O Sr. Presidente da União de Freguesias de Talhinhos e Bagueixe informa a Assembleia de Freguesia sobre a situação financeira da Junta de Freguesia.

• Conta na Caixa Geral de Depósitos (Conta oficial da Freguesia), o saldo é 9.470,64 euros.

• Conta na Caixa Agrícola, referente aos TPAs, o saldo é 1.000.00 euros.

• Conta na Caixa Agrícola, referente à Zona de Caça Municipal de Bagueixe, o saldo é 64,20 euros. -----

### PONTO 3 - Intervenção do Público

Pediu a palavra o Sr. Manuel da Ressurreição Neves para pedir à Junta de Freguesia para que tomasse medidas junto do Sr. Fernando Jorge Teiga, uma vez que, este senhor tem um armazém cheio de palha e feno junto à sua habitação, o que nos tempos actuais não é tolerável e é ilegal, e afirma que a Junta de Freguesia tem a obrigação e o dever de obrigar o Sr. Jorge Teiga a cumprir a Lei e que caso esta situação não seja resolvida até à próxima Primavera ele tomará as providências necessárias à resolução do problema, independentemente das custas que isto possa trazer à Junta de Freguesia e ao proprietário em questão.

O Sr. Manuel da Ressurreição Neves perguntou ao Sr. Presidente da Junta se o podia informar sobre o custo das obras do Centro de Dia de Gralhós.

Pediu a palavra o Sr. Orlando Augusto Afonso para referir que em relação ao Caminho do Carrascal este é e sempre foi um Caminho Público embora algumas pessoas digam que não, e referiu também que junto a este caminho alguém construiu um muro que pode não estar muito correto.

O Sr. Orlando Augusto Afonso perguntou ao Sr. Presidente da Junta se o Executivo pretendia arranjar paredes dado que a máquina de cortar as silvas tombou algumas pedras em paredes das suas propriedades.

O Sr. Orlando Augusto Afonso perguntou ao Sr. Presidente da Junta, o que se passa com a água no Cemitério da aldeia de Bagueixe dado que já aconteceu, várias vezes, ir ao cemitério e não haver lá água, e sugeriu que se devia ligar a Água de um depósito público num lameiro ali próximo para o cemitério.



O Sr. Presidente da Junta referiu que, embora segundo o Regimento da Assembleia o Presidente da Junta não seja obrigado a responder às perguntas do Público pode responder as questões colocadas por estes dois senhores, e refere que, em relação à 1.ª questão do Sr. Manuel da Ressurreição Neves, irá falar com o Sr. Jorge Teiga no sentido de resolver o problema do armazenamento da palha e do feno até porque o Sr. em questão tem alternativas para guardar estas forragens para os animais.

Em relação à obra do Centro de Dia de Gralhós, o Sr. Presidente da Junta referiu que como se sabe a obra é um investimento suportado por três entidades: o Sr. Daniel Cameirão, o Município de Macedo de Cavaleiros e a Freguesia de Talhinhos e Bagueixe, sendo que o valor do Sr. Daniel Cameirão corresponde a, mais ou menos, 73.000 euros. O Município de Macedo de Cavaleiros comparticipa com 15.000 euros e a Freguesia de Talhinhos e Bagueixe comparticipa com 5.000 euros correspondentes aos custos do projecto.

Em relação à questão do Sr. Orlando Augusto Afonso, sobre a falta de água no Cemitério da aldeia de Bagueixe o Sr. Presidente da Junta referiu vai averiguar o que se passa.-----

-----  
Às vinte e duas horas e trinta minutos, não havendo mais pontos para discussão, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e do que foi tratado se lavrou esta ata que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----  
-----

Presidente da Assembleia

*Amílcar dos Santos Brás*

(Amílcar dos Santos Brás)

*A*

1.º Secretário da Assembleia

*Duarte dos Santos Azevedo Martins*

(Duarte dos Santos Azevedo Martins)

2.º Secretário da Assembleia

*Paulo Augusto Casimiro*  
(Paulo Augusto Casimiro)